

Ranking de Territórios Economia Sénior em Portugal



2022

RANKING DE TERRITÓRIOS ECONOMIA SÉNIOR EM PORTUGAL

Este estudo foi elaborado pelo Centro de Investigação Ageingnomics da Fundación MAPFRE.

Está autorizada a reprodução parcial da informação contida neste documento, desde que o mesmo seja sempre citado como fonte. A publicação deste estudo não implica necessariamente que a Fundación MAPFRE esteja em conformidade com tudo o que está expresso no mesmo.

© Dos textos: Juan Fernandez Palacios e Inaki Ortega Cachon

© Desta edição:
2023, Fundación MAPFRE
Paseo de Recoletos, 23. 28004 Madrid
www.fundacionmapfre.org

Mais informações em:
<https://ageingnomics.fundacionmapfre.org/>

Citar como:
Fernandez Palacios, J. e Ortega Cachon, I. (dirs.), *Ranking dos Territórios - Economia Sénior 2022*, Fundación MAPFRE, Madrid, 2023.

ISBN: 978-84-9844-845-0
Depósito Legal: M-22841-2023

Coordenação: Clara Bazan Cea
Edição: Miriam Lopez Diaz
Paginação e produção editorial: Cyan, Proyectos Editoriales, S.A.

ÍNDICE

SOBRE O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO AGEINGNOMICS DA FUNDAÇÃO MAPFRE	6
SUMÁRIO EXECUTIVO	8
METODOLOGIA	18
Referências de origem	21
PARTE I – ANÁLISE POR INDICADORES	22
BLOCO 1. DEMOGRÁFICO	23
Indicador 1.1. Percentagem com mais de 55 anos	23
Indicador 1.2. Esperança de vida à nascença	24
Indicador 1.3. Esperança de vida aos 65 anos	26
BLOCO 2. EMPREGO E OPORTUNIDADES	27
Indicador 2.1. Taxa de atividade das pessoas com 55 ou mais anos	27
Indicador 2.2. Taxa de emprego das pessoas com 55 anos ou mais	28
Indicador 2.3. Taxa de desemprego de pessoas com 55 ou mais anos	30
BLOCO 3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL	32
Indicador 3.1. Percentagem de vereadores com 55 ou mais anos na principal cidade da região	32
Indicador 3.2. Proporção de deputados seniores por “círculo eleitoral” pertencente à região	34
Indicador 3.3. Recenseados com 55 ou mais anos	36

BLOCO 4. PENSÕES	37
Indicador 4.1. Valor médio de pensões da Segurança Social	37
Indicador 4.2. Total de pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações	38
Indicador 4.3. Aposentados	39
BLOCO 5. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS PÚBLICOS PARA IDOSOS	41
Indicador 5.1. Centros de dia por cada 10.000 Habitantes com 65 ou mais anos	41
Indicador 5.2. Estrutura residencial para pessoas idosas por cada 10.000 Habitantes com 65 anos ou mais anos	42
Indicador 5.3. Serviço de apoio domiciliário para idosos	44
Indicador 5.4. Taxa média de capacidade de resposta social	46
BLOCO 6. GRAU DE INDEPENDÊNCIA	49
Indicador 6.1. Salário médio	49
Indicador 6.2. Pessoas com 55 ou mais anos com casa própria sem encargos financeiros	50
Indicador 6.3. Trabalhadores com 55 ou mais anos	52
PARTE II – ANÁLISE POR TERRITÓRIO	54
NORTE	55
CENTRO	57
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	59
ALENTEJO	61
ALGARVE	63

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	65
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	67
FONTES	69

SOBRE O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO AGEINGNOMICS DA FUNDAÇÃO MAPFRE

Desde 2016, a MAPFRE, acompanhada por um grupo de investigadores, desenvolveu uma estratégia para associar o desafio demográfico do envelhecimento às suas oportunidades económicas. Baseado no neologismo *ageingnomics* e em colaboração com várias instituições académicas, foi desenvolvida uma intensa atividade pública. Esta realidade, conhecida como *economia grisalha* ou *economia sénior*, foi evidenciada por organizações como o Fórum Económico Mundial, a OCDE e a Comissão Europeia, mas não teve um impacto significativo na opinião pública em Portugal e Espanha. A publicação do livro *A Revolução Prateada*, em 2018, escrito por Antonio Huertas, Presidente da MAPFRE, e pelo professor Iñaki Ortega, ajudou a esta divulgação.

Em dezembro de 2020, apadrinhado por Teresa Ribera, então vice-presidente quarta e ministra para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico do Governo de Espanha, nasce o Centro de Investigação Ageingnomics no seio da Fundação MAPFRE, sob a direção do atuário e economista Juan Fernández Palacios. O objetivo do Centro é o estudo e a promoção da chamada *geração grisalha*, com mais de 50 anos e até aos 75 anos de idade. São pessoas que têm saúde e qualidade de vida para continuar a contribuir para a sociedade com o seu talento, trabalho social ou capacidade de consumo. Todos os estudos de *silver economy* situam, com flexibilidade, a faixa etária – na base – em torno dos 50 anos e o Centro de Investigação Ageingnomics delimitou-a com a chamada idade prospetiva ou início da velhice, aos 75 anos.

O Centro foi criado com o objetivo de assegurar que Espanha e Portugal desenvolvam estratégias que garantam que o aumento da esperança de vida proporcione oportunidades para os territórios que exploram novos nichos económicos. Para tal, desenvolve a missão de divulgar uma visão positiva da evolução demográfica baseada nas oportunidades económicas e sociais que o envelhecimento da população implica. Os objetivos do Centro de Investigação Ageingnomics consistem em desenvolver uma atividade pública centrada no potencial das pessoas idosas para criar valor e contribuir para o desenvolvimento económico e social. Atualmente, estas pessoas não só vivem mais tempo, como também o fazem com uma qualidade de vida que lhes permite continuar a contribuir para a sociedade depois da reforma.

As ações desenvolvidas pelo Centro ajudam os cidadãos e as instituições – territórios ou empresas – não só a tomar as decisões certas para garantir uma vida ativa às pessoas idosas, para melhorar as suas vidas com novas soluções, mas também a poupar mais em antecipação de uma longa velhice e a investir em projetos que sirvam uma população cada vez mais numerosa com mais de cinquenta anos. Estas ações dividem-se em três grandes áreas que se complementam.

A primeira, a divulgação, envolve a produção de documentos acessíveis ao público em geral, bem como a empresas de todas as dimensões e setores. O Centro tem quatro relatórios anuais nesta secção. Do lado da procura, o Barómetro do Consumidor Sénior. O lado da oferta desta *economia grisalha* é analisado com o *Silver Companies Monitor*. Da mesma forma, o Mapa de Talento Sénior. Finalmente, o relatório que tem nas suas mãos, um Ranking de Territórios Silver com o objetivo de que as regiões portuguesas vejam o seu progresso na criação de territórios amigáveis para a população adulta mais velha.

O Centro também está envolvido na investigação com duas ferramentas: seminários académicos em formato de projetos em colaboração com universidades e projetos de divulgação, tais como a metodologia para medir a *economia grisalha* conhecida como “Silver Economy Tracker”.

Em terceiro lugar, o Centro acompanha e promove projetos empresariais com impacto social no domínio da economia sénior e acompanha universidades e centros de conhecimento nesta importante tarefa.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O envelhecimento da população é uma das principais tendências do mundo em que vivemos. Ao contrário das visões catastrofistas que associavam esta evolução demográfica a todo o tipo de consequências negativas, nos últimos anos tem vindo a ganhar peso uma abordagem mais centrada nos aspetos positivos e nas oportunidades. Com mais pessoas idosas mais saudáveis no mundo, a economia pode receber um forte impulso em vários domínios.

Os idosos, enquanto consumidores, mas também produtores, fomentam o aparecimento de novas empresas com novos tipos de bens e serviços para esta faixa etária. O conceito de *silver economy* ou de uma *economia grisalha*, aludindo à cor dos cabelos dos seniores, reúne estes elementos. De facto, o impacto dos seniores foi quantificado como valendo um em cada quatro euros da riqueza europeia.

Segundo dados das Nações Unidas, a esperança de vida à nascença a nível mundial aumentou de 46,5 anos em 1950 para 71,7 anos em 2022, e deverá chegar a 77,3 anos em 2050, com um aumento generalizado da percentagem de pessoas com mais de 60 anos em todos os países do mundo. Uma evolução que, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), levará a que, em 2030, uma em cada seis pessoas no mundo tenha 60 anos ou mais, com esse grupo populacional a alcançar os 1.400 milhões em todo o mundo.

O estudo “The Silver Economy” realizado pelo Technopolis Group e o Oxford Economics para a Comissão Europeia situa em 222 milhões de pessoas a população europeia com mais de 50 anos em 2025, o equivalente a 42,9% da população, sendo um segmento com um poder de compra estimado em 5.000 milhões de euros. Em Portugal, o Instituto Nacional de Estatística (INE) estima que o índice de envelhecimento quase duplicará, passando de 159 para 300 idosos por cada 100 jovens, em 2080, em resultado do decréscimo da população jovem e do aumento da população idosa.

Uma evolução demográfica que conduzirá, sem dúvida, a um protagonismo do grupo de pessoas com mais de 50 ou 55 anos, cada vez mais relevante na economia e na sociedade do nosso país. Com o aumento da esperança de vida e o envelhecimento da

população, as formas de consumo também são afetadas e os idosos passarão a ser o motor da chamada economia sénior ou economia de prata, que é cada vez mais relevante e abre um mundo de oportunidades não só para os seniores e suas famílias, mas também para a sociedade como um todo, e quando se trata de potenciar o crescimento económico e fomentar a inovação em diversos setores.

No entanto, ainda persistem situações que invisibilizam ou mesmo desvalorizam as pessoas idosas. Estes estereótipos, preconceitos e discriminações contra as pessoas em função da sua idade correspondem àquilo que a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu como idadismo. Trata-se de um conjunto de crenças, valores e normas que justificam um tratamento injusto das pessoas com base na sua idade. Além disso, está provado que este novo flagelo tem um impacto negativo na saúde das pessoas idosas.

O crescente idadismo – corroborado por numerosos especialistas e instituições de prestígio em todo o mundo – leva à recomendação de uma série de medidas de políticas públicas para melhorar a acessibilidade, a mobilidade, os cuidados, mas também a participação política e no mercado de trabalho das pessoas idosas. Esta recomendação tem por objetivo promover a “amigabilidade” dos territórios, a fim de integrar as pessoas idosas na vida social e comunitária.

O movimento *Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas*, promovido pela OMS, reúne mais de mil entidades públicas de todo o mundo. É uma excelente ferramenta de coesão social em relação à idade, de tal forma que os territórios amigos das pessoas idosas são aqueles que procuram assegurar que quem envelhece, reformado ou não, esteja integrado no seu ambiente, com uma vida quotidiana ativa, assumindo compromissos e responsabilidades e incorporando comportamentos saudáveis.

Na mesma linha de pensamento, o Centro de Investigação Ageingnomics promoveu o relatório que tem em mãos, intitulado *Ranking de Territórios – Economia Sénior em Portugal 2022*, concebido para ser uma ferramenta útil para as regiões portuguesas, constituídas, como é sabido, por uma grande parte de população idosa.

Este relatório, utilizando dados oficiais, avalia as principais regiões portuguesas em seis dimensões para determinar o quão “friendly” são para os idosos. As dimensões

escolhidas são a demografia, o emprego, a participação política, as pensões, os espaços públicos e o grau de independência. Por sua vez, em cada dimensão, foram recolhidas informações sobre três indicadores (com exceção para a quinta dimensão), tão variados como a esperança de vida, a taxa de atividade, os idosos recenseados, a pensão média, o número de centros de cuidados para pessoas idosas e o apoio domiciliário, para citar apenas alguns. Como resultado, foram obtidos mais de 100 dados referentes às regiões portuguesas, que nos permitiram estabelecer uma classificação para cada um dos 19 indicadores.

BLOCO 1. DEMOGRÁFICO
Indicador 1.1. Percentagem de pessoas com mais de 55 anos
Indicador 1.2. Esperança de vida à nascença
Indicador 1.3. Esperança de vida aos 65 anos
BLOCO 2. EMPREGO E OPORTUNIDADES
Indicador 2.1. Taxa de atividade das pessoas com 55 ou mais anos
Indicador 2.2. Taxa de emprego das pessoas com 55 ou mais anos
Indicador 2.3. Taxa de desemprego das pessoas com 55 ou mais anos
BLOCO 3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL
Indicador 3.1. Percentagem de vereadores com 55 ou mais anos na principal cidade da região
Indicador 3.2. Número de deputados seniores por "Círculo Eleitoral" pertencentes à região
Indicador 3.3. Recenseados de 55 ou mais anos
BLOCO 4. PENSÕES
Indicador 4.1. Valor médio das pensões da Segurança Social
Indicador 4.2. Total de Pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações
Indicador 4.3. Reformados/aposentados
BLOCO 5. ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURAS
Indicador 5.1. Centros de dia por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos
Indicador 5.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos
Indicador 5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)
Indicador 5.4. Taxa média de Capacidade de Resposta Social
BLOCO 6. GRAU DE INDEPENDÊNCIA
Indicador 6.1. Salário Médio
Indicador 6.2. Pessoas com mais de 55 anos com casa própria sem encargos financeiros
Indicador 6.3. Trabalhadores com 55 ou mais anos

A partir da análise de todos estes dados, este estudo permitiu-nos fazer uma comparação objetiva e fiável, baseada em dados de diferentes fontes oficiais, e com representatividade suficiente para conhecer a realidade da economia sénior nas diferentes regiões do nosso país.

Os 19 indicadores proporcionaram uma visão plural do grau de convivência dos diferentes territórios com pessoas idosas e permitem estabelecer uma base sólida para medir o seu progresso e evolução no tempo da economia sénior, com o objetivo de conseguir as melhores condições objetivas para este grupo etário no futuro. Estes dados não só são representativos da situação em cada uma das regiões, como também refletem aspetos sobre como é que as instituições e a sociedade em geral têm capacidade de influenciar e impulsionar melhorias.

Em termos geográficos, o estudo analisou cada indicador segundo o sistema hierárquico de divisão do território português em regiões denominado NUTS, neste caso no nível 2, NUTS II, que se dividem em:

NUTS II
Norte
Centro
Área Metropolitana de Lisboa
Alentejo
Algarve
Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira

Centro, Alentejo e o Algarve são as regiões com as maior percentagem de população acima dos 55 anos. A Área Metropolitana de Lisboa, o Norte e o Centro são os territórios com maior esperança de vida aos 65 anos. Já à nascença, a esperança de vida é mais alta, respetivamente, no Norte, Centro e na Área Metropolitana de Lisboa.

Tabela 1. Top 3 percentagem de pessoas com mais de 55 anos

Posição	Região	% Maiores 55 anos
1ª	Centro	41,49 %
2ª	Alentejo	41,14 %
3ª	Algarve	37,53 %

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (2021)

Tabela 2. Top 3 esperança de vida aos 65 anos

Posição	Região	Esperança de vida
1ª	Área Metropolitana de Lisboa	19,6
2ª	Norte	19,5
3ª	Centro	19,4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (2021)

Tabela 3. Top 3 esperança de vida à nascença

Posição	Região	Esperança de vida à nascença
1ª	Norte	81,1
2ª	Centro	81,0
3ª	Área Metropolitana de Lisboa	80,8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (2021)

O Algarve, a Área Metropolitana de Lisboa e o Centro lideram a taxa de atividade das pessoas com idades a partir dos 55 anos. Em termos de taxa de emprego da mesma faixa etária, é a Área Metropolitana de Lisboa, o Alentejo e o Centro que se destacam. Estas duas últimas também estão entre as que apresentam a menor taxa de pessoas idosas desempregadas, juntamente com a Região Autónoma dos Açores.

Tabela 4. Top 3 taxa de atividade de pessoas com 55 ou mais anos

Posição	Região	Taxa atividade => 55 anos
1ª	Algarve	41,70 %
2ª	Área Metropolitana de Lisboa	39,00 %
3ª	Centro	38,30 %

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (2021)

Tabela 5. Top 3 taxa de emprego de pessoas com 55 ou mais anos

Posição	Região	Taxa ocupação = > 55 anos
1ª	Área Metropolitana de Lisboa	33,70 %
2ª	Alentejo	31,90 %
3ª	Centro	31,10 %

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (2021)

Tabela 6. Top 3 taxa de desemprego de pessoas com 55 ou mais anos

Posição	Região	Taxa desemprego = > 55 anos
1ª	Centro	6,6 %
2ª	Região Autónoma dos Açores	7,1 %
3ª	Alentejo	7,6 %

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (2021)

Centro, Norte e Alentejo são as regiões com mais vereadores a partir dos 55 anos, sendo que em termos de deputados seniores por “círculo eleitoral” a liderança é da região Centro, seguida do Algarve e da Área Metropolitana de Lisboa. Em termos de seniores recenseados, é o Alentejo que tem o maior número, seguido do Centro e do Algarve.

Tabela 7. Top 3 percentagem de vereadores com 55 ou mais anos

Posição	Região	% Vereadores = > 55 anos
1ª	Centro	45,45 %
2ª	Norte	30,77 %
3ª	Alentejo	28,57 %

Fonte: Elaboração própria com base em dados disponíveis em diferentes sítios Web

Tabela 8. Top 3 percentagem de deputados seniores por “Círculo Eleitoral” pertencentes à região

Posição	Região	% Deputados = > 55 anos
1ª	Centro	40,00 %
2ª	Algarve	33,33 %
3ª	Área Metropolitana de Lisboa	31,82 %

Fonte: Elaboração própria com base em dados disponíveis em diferentes sítios Web da Assembleia da República

Tabela 9. Top 3 recenseados com 55 ou mais anos

Posição	Região	% 55 e mais velho sob o total
1ª	Alentejo	49,58 %
2ª	Centro	49,18 %
3ª	Algarve	45,13 %

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (2021)

Em média, as pensões mais altas da Segurança Social encontram-se na Área Metropolitana de Lisboa, no Norte e no Algarve. No que se refere ao número total de pensões (Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações), Norte e Área Metropolitana de Lisboa trocam de lugar, enquanto o Centro entra para a 3ª posição. Localiza-se também na Área Metropolitana de Lisboa, bem como na região do Alentejo e da Região Autónoma dos Açores, a maior percentagem de população aposentada.

Tabela 10. Top 3 valor médio mensal das pensões da Segurança Social

Posição	Região	Valor médio das pensões da segurança social (€/ N.º)
1ª	Área Metropolitana de Lisboa	535,00 €
2ª	Norte	388,00 €
3ª	Algarve	382,07 €

Fonte: Instituto de Segurança Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (ISS / MTSS (2021))

Tabela 11. Top 3 número de pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações

Posição	Região	Pensões
1ª	Norte	1.168.650
2ª	Área Metropolitana de Lisboa	970.831
3ª	Centro	820.389

Fonte: Instituto de Segurança Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (ISS / MTSS (2021))

Tabela 12. Top 3 população aposentada

Posição	Região	% população reformados/aposentados
1ª	Área Metropolitana de Lisboa	6,61 %
2ª	Alentejo	5,02 %
3ª	Região Autónoma dos Açores	4,47 %

Fonte: Instituto de Segurança Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (ISS / MTSS (2021))

Os territórios mais equipados em termos de centros de dia são o Alentejo, o Centro e o Norte. Quanto às estruturas residenciais para idosos, a tabela é liderada pelo Alentejo, Centro e Região Autónoma dos Açores, regiões que também apresentam a maior taxa média de serviços de apoio domiciliário. Assim, em termos da capacidade de resposta social para a população mais envelhecida, salienta-se o Alentejo, o Centro e a Região Autónoma dos Açores como as regiões mais completas.

Tabela 13. Top 3 número de centros de dia

Posição	Região	Nº Centros de dia / 10K Hab.
1ª	Alentejo	22,98
2ª	Centro	13,52
3ª	Norte	6,40

Fonte: Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (GEP-MTSSS, Carta Social [2021])

Tabela 14. Top 3 estrutura residencial para idosos

Posição	Região	Estrutura Residencia/10K Hab.
1ª	Alentejo	30,36
2ª	Centro	14,18
3ª	Região Autónoma dos Açores	9,38

Fonte: Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (GEP-MTSSS, Carta Social [2021])

Tabela 15. Top 3 taxa média da Capacidade de Resposta Social

Posição	Região	Cob. Serv. Att. Residencial**
1ª	Alentejo	30,44 %
2ª	Centro	15,35 %
3ª	Região Autónoma dos Açores	13,03 %

Fonte: Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (GEP-MTSSS, Carta Social [2021])

Se abordarmos a independência financeira desta faixa etária, é possível destacar a Área Metropolitana de Lisboa, o Norte e o Centro como as regiões onde os salários médios são mais elevados nos trabalhadores a partir dos 55 anos. Já em termos de encargos financeiros, o Centro, a Região Autónoma da Madeira e o Alentejo registam

a maior proporção de seniores com casa própria já paga. E, por último, é no Alentejo, no Centro e na Região Autónoma da Madeira que as pessoas mais continuam a trabalhar a partir dos 55 anos.

Tabela 16. Top 3 salário médio (mensal) das pessoas com 55 ou mais anos

Posição	Região	Salário Médio 55 ou mais anos
1ª	Área Metropolitana de Lisboa	1.708,60
2ª	Norte	1.343,45
3ª	Centro	1.208,60

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (2021); Fundação José Neves (2022)

Tabela 17. Top 3 proporção de pessoas com 55 ou mais anos com casa própria e sem encargos financeiros

Posição	Região	Proporção de pessoas
1º	Centro	84,98 %
2º	Região Autónoma da Madeira	82,62 %
3º	Alentejo	81,63 %

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (2021)

Tabela 18. Top 3 percentagem de trabalhadores com 55 ou mais anos

Posição	Região	% trabalhadores
1ª	Alentejo	23,69 %
2ª	Centro	22,97 %
3ª	Região Autónoma da Madeira	22,82 %

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (2021)

Tendo em conta os valores anteriormente referidos e todos os indicadores analisados, averiguamos que é o Centro quem melhor se posiciona em comparação com as restantes regiões, seguido pelo Alentejo, em segundo lugar, e em terceiro, pelo Norte.

Tabela 19. Ranking geral das regiões portuguesas

Região	Pontos	Posição Ranking Região
Centro	109	1 ^a
Alentejo	97	2 ^a
Norte	84	3 ^a
Área Metropolitana de Lisboa	78	4 ^a
Algarve	71	5 ^a
Região Autónoma dos Açores	52	6 ^a
Região Autónoma da Madeira	41	7 ^a

Portugal está em posição para liderar uma estratégia global para fazer do prolongamento da vida uma oportunidade económica através de novos produtos e serviços para os idosos. Segundo as Nações Unidas, Portugal é o quarto país do mundo com maior proporção de pessoas com mais de 65 anos sobre o total da população, sendo apenas superado pelo Japão, Itália e Finlândia. E, como mostra este Ranking de Territórios – Economia Sénior em Portugal 2022, temos uma pluralidade de comunidades bem posicionadas. Tudo o que precisamos é de acabar de uma vez por todas com a discriminação contra os idosos, utilizando territórios que estão empenhados numa estratégia “amigável” – para usar a terminologia da OMS – ou “silver friendly” – nas palavras do Fórum Económico Mundial – para atrair e reter os idosos.

METODOLOGIA

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), na sua estratégia de *Age-friendly environments*:

“A saúde e o bem-estar não são só determinados pelos nossos genes e características pessoais, mas também pelos ambientes físicos e sociais em que vivemos”

Para avaliar adequadamente estes ambientes físicos favoráveis aos mais idosos, a OMS define um conjunto de indicadores fundamentais suficientemente representativos. Nesta linha de trabalho, foram delineados indicadores de base no estudo “Measuring the age-friendliness of cities: A guide to using core indicators” (Medir a convivência das cidades com as pessoas mais idosas: um guia para a utilização de indicadores base), com base nos princípios-chave da equidade, acessibilidade e inclusão social. Estes foram agrupados em quatro blocos:

1. EQUIDADE NO AMBIENTE
2. AMBIENTE FÍSICO ACESSÍVEL
3. AMBIENTE SOCIAL INCLUSIVO
4. QUALIDADE DE VIDA

Embora o ideal para a concretização deste estudo fosse seguir a linha traçada pela OMS e incluir a maioria dos seus indicadores na nossa análise, a verdade é que, para a sua maioria, não dispomos de uma fonte oficial e objetiva que nos forneça dados desagregados para a área geográfica selecionada neste estudo, como veremos um pouco mais adiante.

Desta forma, por uma questão de objetividade e para uma representatividade suficiente dos elementos sob análise, no nosso caso, propomos indicadores que, agrupados nos seis blocos seguintes, se estima que constituam uma radiografia completa da situação da área geográfica em relação ao seu estatuto de *silver friendly*.

1. **Dados Demográficos:** Fornecem informações relevantes sobre a distribuição, a estrutura e as características gerais da população idosa.
2. **Emprego e Oportunidades:** Reúnem os dados mais relevantes relacionados com a capacidade do território em gerar emprego e oportunidades profissionais para os idosos.
3. **Participação Social:** Informação sobre a representação da população idosa em áreas de participação pública.
4. **Pensões:** Inclui informações sobre as pensões profissionais e os vários instrumentos de reforma.
5. **Infraestruturas e Serviços Sociais:** Fornecem as informações mais relevantes sobre as instalações e infraestruturas físicas, os serviços sociais e de saúde disponíveis no território para o acolhimento de idosos.
6. **Diversos/Grau de independência:** Incorpora indicadores adicionais que, embora não se enquadrem nos outros blocos, caracterizam diferentes aspetos da população idosa no território.

No que diz respeito à área geográfica selecionada para a classificação, a seleção desta área é condicionada por dois elementos principais:

1. A disponibilidade de dados oficiais dos organismos públicos.
2. Variedade e representatividade territorial suficientes.

Por conseguinte, foi decidido que a unidade de base de comparação será a NUT II, ou seja, as regiões administrativas.

Desta forma, o estudo analisará os blocos acima referidos e os indicadores dentro de cada bloco, correspondentes às sete regiões incluídas no nível NUT II. Isto é:

1. Norte (Alto Minho, Cávado, Ave, Área Metropolitana do Porto, Alto Tâmega, Douro, Terras de Trás-os-Montes).
2. Centro (Oeste, Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria, Viseu Dão Lafões, Beira Baixa, Médio Tejo, Beiras e Serra da Estrela).
3. Alentejo (Alentejo Litoral, Baixo Alentejo, Lezíria do Tejo, Alto Alentejo, Alentejo Central)
4. Algarve (Algarve).
5. Área Metropolitana de Lisboa (Área Metropolitana de Lisboa).
6. Região Autónoma dos Açores (Região Autónoma dos Açores).
7. Região Autónoma da Madeira (Região Autónoma da Madeira).

REFERÊNCIAS DE ORIGEM

Ranking Regiões

Indicador	
Bloco 1: Demográfico	
1.1. Percentagem de pessoas com mais de 55 anos	INE 2021
1.2. Esperança de vida à nascença	INE 2021
1.3. Esperança de vida aos 65 anos	INE 2021
Bloco 2: Emprego e Oportunidades	
2.1. Taxa de atividade das pessoas com 55 anos ou mais	INE 2021
2.2. Taxa de emprego das pessoas com 55 anos ou mais	INE 2021
2.3. Taxa de desemprego das pessoas com 55 anos ou mais	INE 2021
Bloco 3: Participação social	
3.1. Percentagem de vereadores com 55 anos ou mais na principal cidade da região	2022. Elaboração própria com base em dados disponíveis em diferentes sítios Web
3.2. Número de deputados seniores por “Círculo Eleitoral” pertencentes à região	2022. Elaboração própria com base em dados disponíveis no sítio Web da Assembleia da República
3.3. Recenseados de 55 ou mais anos	INE 2021
Bloco 4: Pensões	
4.1. Valor médio das pensões da segurança social	ISS / MTSS 2021
4.2. Pensões: total, da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações	ISS / MTSS 2021
4.3. Reformados/aposentados	ISS / MTSS 2021
Bloco 5: Espaços Públicos e Infraestruturas	
5.1. Centros de dia por 10.000 habitantes com 65 anos ou mais	GEP-MTSSS, Carta Social 2021
5.2. Estrutura Residencial para pessoas idosas por 10.000 habitantes com 65 anos ou mais	GEP-MTSSS, Carta Social 2021
5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	GEP-MTSSS, Carta Social 2021
5.4. Taxa média da Capacidade de Resposta Social	GEP-MTSSS, Carta Social 2021
Bloco 6. Grau de independência	
6.1. Salário médio	INE 2021 *Fundação José Neves 2022
6.2. Pessoas com mais de 55 anos com casa própria sem encargos financeiros	INE 2021
6.3. Percentagem de trabalhadores com 55 ou mais anos	INE 2021

PARTE I – ANÁLISE POR INDICADORES

BLOCO 1. DEMOGRÁFICO

Esta categoria tem como objetivo fornecer informações relevantes sobre a distribuição, a estrutura e as características gerais da população idosa nas diferentes regiões portuguesas.

INDICADOR 1.1. PERCENTAGEM COM MAIS DE 55 ANOS

A região Centro é o território que representa a maior percentagem de população igual ou mais velha do que 55 anos, face à população total, com 41,49 %, seguido do Alentejo, com 41,14 %, e do Algarve, com 37,53 %.

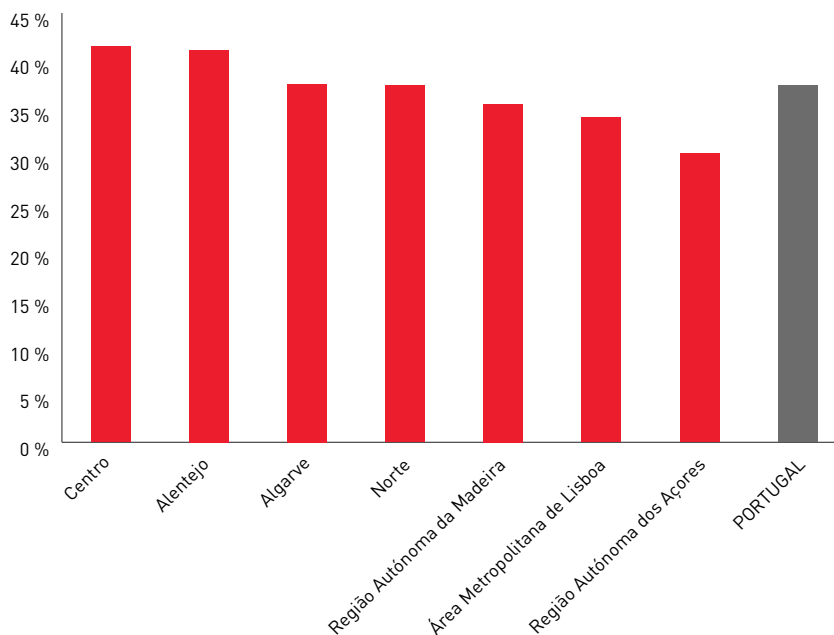
Tabela 1. Percentagem de população com mais de 55 anos

Posição	Região	População total	População >= 55 anos	% Maiores 55 anos
1ª	Centro	2.246.167	932.017	41,49 %
2ª	Alentejo	711.225	292.623	41,14 %
3ª	Algarve	469.938	176.345	37,53 %
4ª	Norte	3.605.706	1.348.538	37,40 %
5ª	Região Autónoma da Madeira	252.297	89.463	35,46 %
6ª	Área Metropolitana de Lisboa	2.884.170	982.101	34,05 %
7ª	Região Autónoma dos Açores	238.205	72.079	30,26 %
PORTUGAL		10.407.707	3.893.156	37,41 %

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2021

Gráfico 1. Percentagem de população com mais de 55 anos

INDICADOR 1.2. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA

A esperança de vida corresponde ao número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, com base na taxa de mortalidade de um determinado grupo populacional.

O Norte, com uma média de 81,1 anos, é a região com a maior esperança de vida à nascença registada do país. Próximo dela encontra-se a região do Centro, com 81 anos, e a Área Metropolitana de Lisboa, com 80,8 anos.

Tabela 2. Esperança de vida à nascença

Posição	Região	Esperança de vida à nascença
1ª	Norte	81,1
2ª	Centro	81,0
3ª	Área Metropolitana de Lisboa	80,8
4ª	Alentejo	79,8
5ª	Algarve	79,8
6ª	Região Autónoma da Madeira	78,6
7ª	Região Autónoma dos Açores	78,2

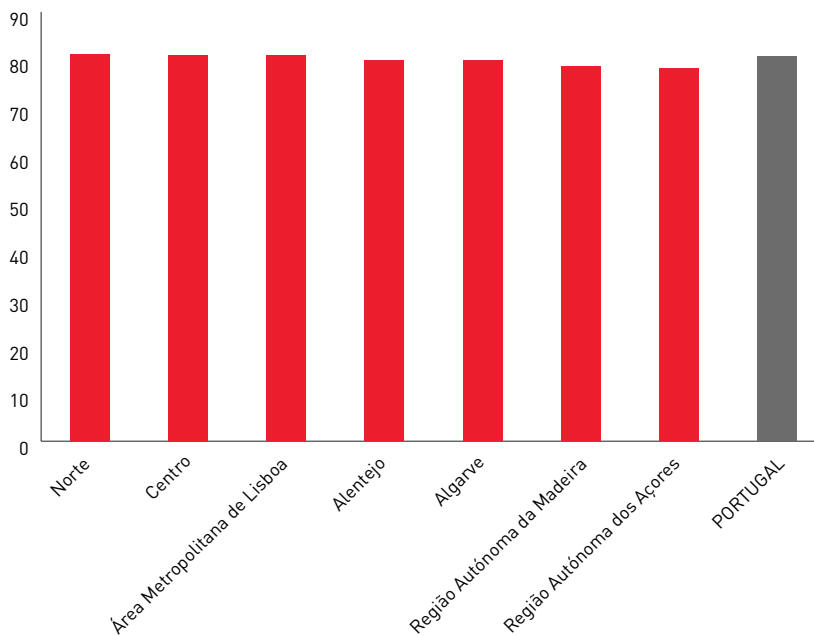
PORTUGAL	80,7
-----------------	------

Fontes de Dados: INE - Estatísticas de Óbitos

Fonte: PORDATA

Última actualização: 2022-09-26

Gráfico 2. Esperança de vida à nascença



INDICADOR 1.3. ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS

A esperança de vida mede o número médio de anos que se espera que uma pessoa viva a partir dos 65 anos, com base na taxa de mortalidade de um determinado grupo populacional. A Área Metropolitana de Lisboa é a região com a maior esperança de vida aos 65 anos, registando 19,6 anos, seguida da região Norte (19,5 anos) e do Centro (19,4).

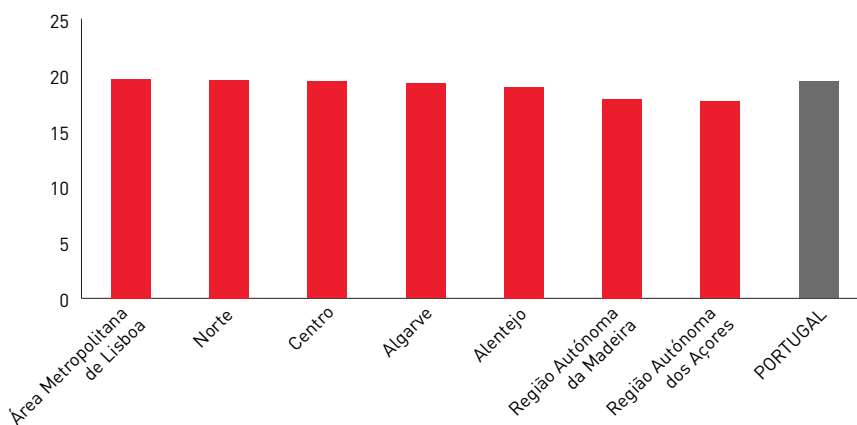
Tabela 3. Esperança de vida aos 65 anos

Posição	Região	Esperança de vida
1ª	Área Metropolitana de Lisboa	19,6
2ª	Norte	19,5
3ª	Centro	19,4
4ª	Algarve	19,2
5ª	Alentejo	18,9
6ª	Região Autónoma da Madeira	17,8
7ª	Região Autónoma dos Açores	17,6
PORTUGAL		19,4

Fontes de Dados: INE - Estatísticas de Óbitos

Fonte: PORDATA

Última actualização: 2022-09-26

Gráfico 3. Esperança de vida aos 65 anos

BLOCO 2. EMPREGO E OPORTUNIDADES

O segundo bloco reúne os dados mais significativos relacionados com a capacidade dos diferentes territórios em gerar emprego e oportunidades profissionais para os idosos.

INDICADOR 2.1. TAXA DE ATIVIDADE DAS PESSOAS COM 55 OU MAIS ANOS

A taxa de atividade é a percentagem da população ativa (empregada e desempregada) por cada 100 indivíduos.

O Algarve é a região com a taxa de atividade mais elevada entre as pessoas com 55 ou mais anos, registando cerca de 41,70 % de pessoas ativas dentro da referida faixa etária em comparação com a população total, seguida pela Área Metropolitana de Lisboa (39 %) e o Centro (38,30 %).

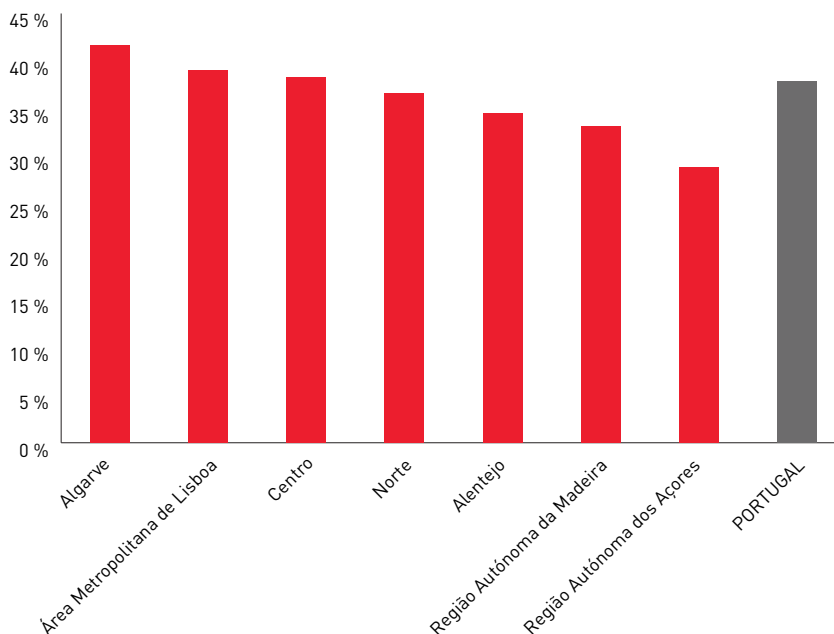
Tabela 4. Taxa de atividade das pessoas com 55 ou mais anos

Posição	Região	Taxa atividade => 55 anos
1ª	Algarve	41,70 %
2ª	Área Metropolitana de Lisboa	39,00 %
3ª	Centro	38,30 %
4ª	Norte	36,60 %
5ª	Alentejo*	34,50 %
6ª	Região Autónoma da Madeira*	33,20 %
7ª	Região Autónoma dos Açores*	28,90 %
PORTUGAL		37,90 %

Fontes de Dados: Fonte: PORDATA

Última actualização: 2022-06-28

* Dado com coeficiente de variação elevado

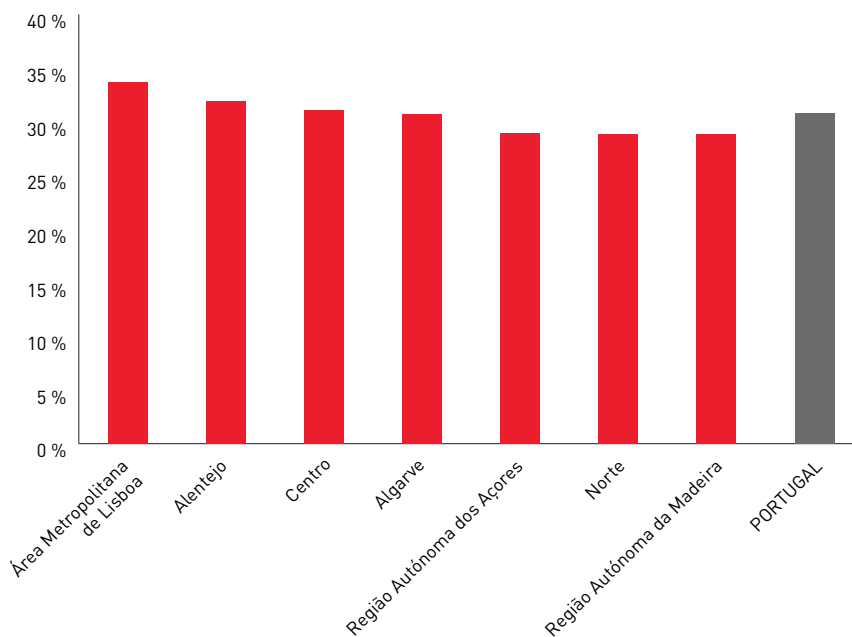
Gráfico 4. Taxa de atividade das pessoas com 55 ou mais anos**INDICADOR 2.2. TAXA DE EMPREGO DAS PESSOAS COM 55 ANOS OU MAIS**

A Área Metropolitana de Lisboa, com 33,70%, é a região com a maior percentagem de pessoas com 55 ou mais anos que possuem um trabalho por conta de outrem ou uma atividade por conta própria. Em segundo lugar, encontramos o Alentejo, com 31,90%, enquanto o terceiro lugar pertence ao Centro, com 31,10% que trabalham dentro da mencionada faixa etária.

Tabela 5. Taxa de emprego das pessoas com 55 ou mais anos

Posição	Região	Taxa ocupação => 55 anos
1ª	Área Metropolitana de Lisboa	33,70 %
2ª	Alentejo	31,90 %
3ª	Centro	31,10 %
4ª	Algarve	30,70 %
5ª	Região Autónoma dos Açores	28,90 %
6ª	Norte	28,80 %
7ª	Região Autónoma da Madeira	28,80 %
PORTUGAL		30,80 %

Fontes de Dados: INE - XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População
 INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População
 Última actualização: 2022-06-28

Gráfico 5. Taxa de emprego das pessoas com 55 ou mais anos

INDICADOR 2.3. TAXA DE DESEMPREGO DE PESSOAS COM 55 OU MAIS ANOS

O Centro é a região com a percentagem menor de desemprego entre as pessoas com 55 ou mais anos, registando apenas 6,6 % de pessoas nesta situação. De seguida, vem a Região Autónoma dos Açores, com 7,1 % e o Alentejo, com 7,6 %. É a Região Autónoma da Madeira a que regista a maior percentagem de pessoas desempregadas com 55 ou mais anos (13,3 %).

Tabela 6. Taxa de desemprego das pessoas com 55 ou mais anos

Posição	Região	Taxa desemprego => 55 anos
1ª	Centro	6,6 %
2ª	Região Autónoma dos Açores	7,1 %
3ª	Alentejo	7,6 %
4ª	Norte	8,9 %
5ª	Área Metropolitana de Lisboa	9,4 %
6ª	Algarve	12,7 %
7ª	Região Autónoma da Madeira	13,3 %

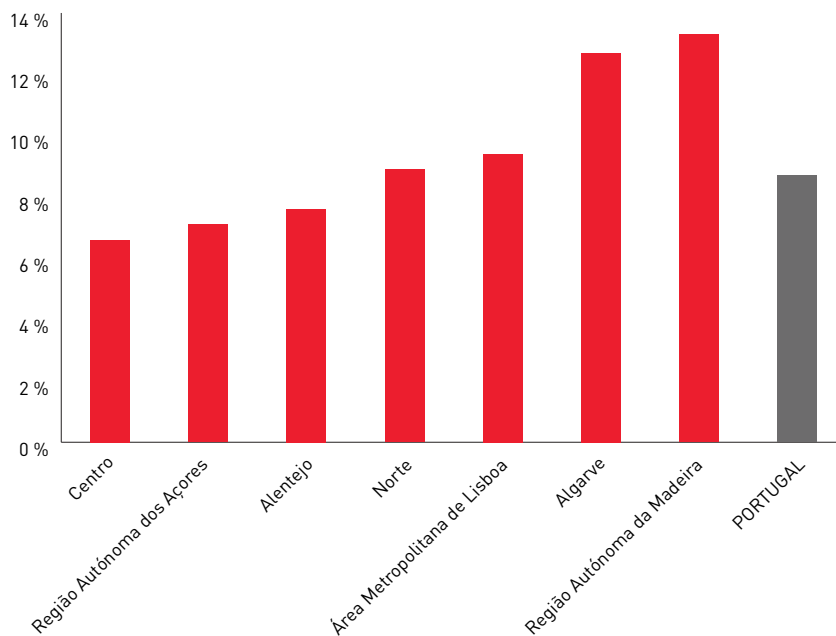
PORTUGAL	8,7 %
-----------------	-------

Fontes de Dados: INE - XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População

INE - XII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2023-04-19

Gráfico 6. Taxa de desemprego das pessoas com 55 ou mais anos

BLOCO 3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Este bloco fornece informações sobre o número e diversidade de canais de participação social utilizados pela população idosa em cada região.

INDICADOR 3.1. PERCENTAGEM DE VEREADORES COM 55 OU MAIS ANOS NA PRINCIPAL CIDADE DA REGIÃO

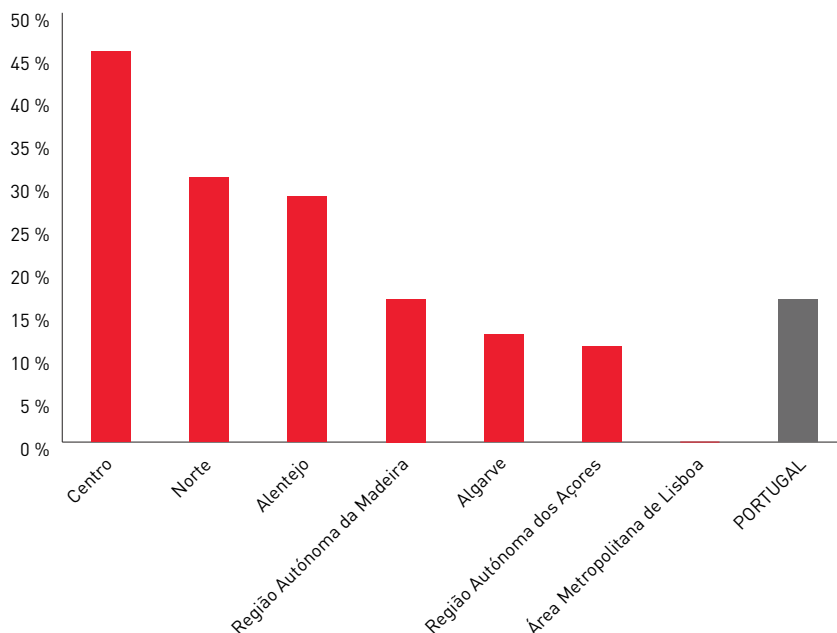
O Centro é a região com a maior percentagem de vereadores com 55 ou mais anos na cidade representativa da região, neste caso, em Coimbra, registando-se 45,45 % de vereadores com 55 ou mais anos. Em segundo lugar, posiciona-se o Norte, Porto, com 30,77 % de vereadores que se encontram na mesma faixa etária. E, por fim, em terceiro lugar, salienta-se o Alentejo, Évora, com 28,57 %.

Vale a pena salientar que Lisboa é a cidade com maior número de vereadores, sendo que nenhum tem 55 ou mais anos.

Tabela 7. Percentagem de vereadores executivos com 55 ou mais anos na cidade representativa da região

Posição	Região	Cidade	População	Vereadores	Vereadores => 55 anos	% Vereadores => 55 anos
1ª	Centro	Coimbra	140.816	11	5	45,45%
2ª	Norte	Porto	231.800	13	4	30,77%
3ª	Alentejo	Évora	58.662	7	2	28,57%
4ª	Região Autónoma da Madeira	Funchal	105.782	6	1	16,67%
5ª	Algarve	Faro	72.332	8	1	12,50%
6ª	Região Autónoma dos Açores	Ponta Delgada	67.229	9	1	11,11%
7ª	Área Metropolitana de Lisboa	Lisboa	545.796	17	0	0,00%
PORTUGAL			1.081.601	60	9	16,60%

Fontes de Dados: Elaboração própria com base em dados disponíveis em diferentes sítios Web

Gráfico 7. Percentagem de vereadores com 55 ou mais anos na principal cidade da região

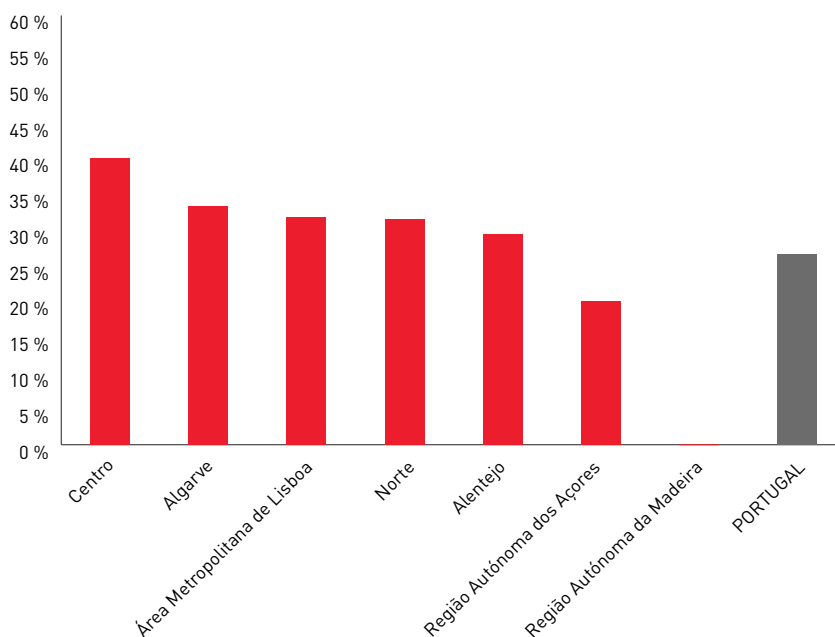
INDICADOR 3.2. PROPORÇÃO DE DEPUTADOS SENIORES POR “CÍRCULO ELEITORAL” PERTENCENTE À REGIÃO

Relativamente à proporção de deputados com 55 ou mais anos por “círculo eleitoral” pertencentes a cada região, é possível destacar o Centro, em primeiro lugar, representado por 40% de deputados com 55 ou mais anos, o Algarve, em segunda posição, com 33,33%, e a Área Metropolitana de Lisboa, com 31,82%, ficando assim em terceiro lugar.

Tabela 8. Percentagem de deputados com 55 ou mais anos por “círculo eleitoral” pertencente à região

Posição	Região	Deputados	Deputados = > 55 anos	% Deputados = > 55 anos
1ª	Centro	50	20	40,00 %
2ª	Algarve	9	3	33,33 %
3ª	Área Metropolitana de Lisboa	66	21	31,82 %
4ª	Norte	73	23	31,51 %
5ª	Alentejo	17	5	29,41 %
6ª	Região Autónoma dos Açores	5	1	20,00 %
7ª	Região Autónoma da Madeira	6	0	0,00 %
PORTUGAL		226	73	26,58 %

Fontes de Dados: Elaboração própria com base em dados disponíveis em diferentes sítios Web da Assembleia da República

Gráfico 8. Percentagem de deputados com 55 ou mais anos por “círculo eleitoral” pertencente à região

INDICADOR 3.3. RECENSEADOS COM 55 OU MAIS ANOS

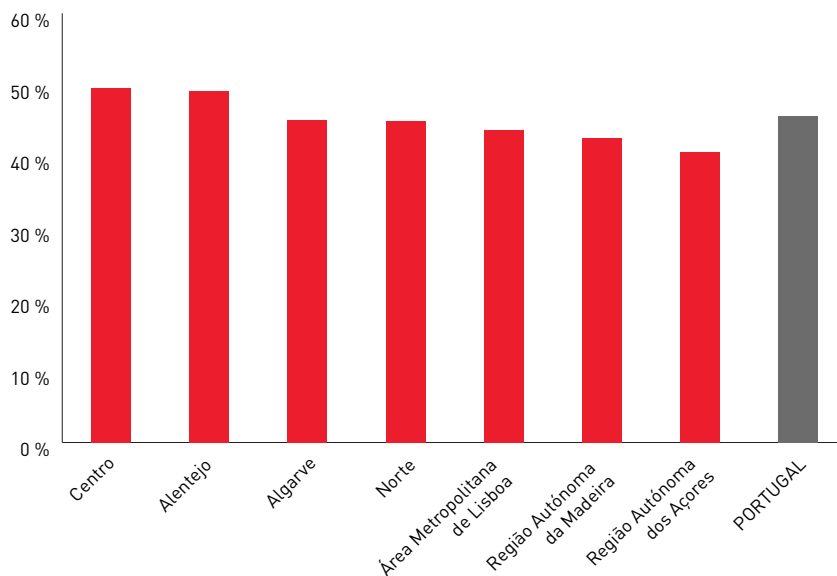
Sobre a percentagem de recenseados com 55 ou mais anos, o Alentejo ocupa o primeiro lugar, com 49,58 % de recenseados com essas idades, seguido do Centro, com 49,1 %, e do Algarve, com 45,13 %.

Tabela 9. Percentagem de recenseados com 55 ou mais anos por região

Posição	Região	Totais	55 e mais velho	% 55 e mais velho sob o total
1 ^a	Alentejo	609.454	302.149	49,58 %
2 ^a	Centro	2.035.360	1.001.053	49,18 %
3 ^a	Algarve	380.822	171.859	45,13 %
4 ^a	Norte	3.333.251	1.500.052	45,00 %
5 ^a	Área Metropolitana de Lisboa	2.421.965	1.057.716	43,67 %
6 ^a	Madeira	253.657	108.034	42,59 %
7 ^a	Açores	228.666	92.837	40,60 %

PORTUGAL	9.263.175	4.233.700	45,70 %
-----------------	-----------	-----------	---------

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (2021)

Gráfico 9. Percentagem de recenseados com 55 ou mais anos

BLOCO 4. PENSÕES

A dimensão das pensões analisa os elementos-chave dos instrumentos públicos e privados para a proteção social dos idosos.

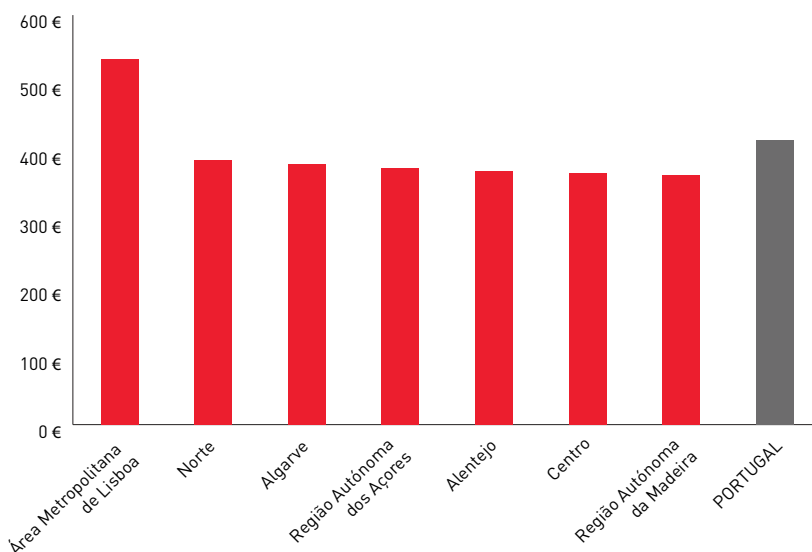
INDICADOR 4.1. VALOR MÉDIO DE PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL

Em relação ao valor médio mensal das pensões provenientes da Segurança Social, destaca-se a Área Metropolitana de Lisboa com os valores mais elevados, sendo que os reformados recebem nesta região cerca de 535 euros por mês. Em segundo lugar, temos o Norte, com uma média de 388 euros mensais e, de seguida, o Algarve, com 382,07 euros mensais.

Tabela 10. Valor médio das pensões da segurança social

Posição	Região	Número	Valor médio das pensões da segurança social (€/ N.º)
1ª	Área metropolitana de Lisboa	514.024	535,00 €
2ª	Norte	699.336	388,00 €
3ª	Algarve	77.811	382,07 €
4ª	Região Autónoma dos Açores	27.703	375,29 €
5ª	Alentejo	160.919	371,00 €
6ª	Centro	478.255	368,36 €
7ª	Região Autónoma da Madeira	42.041	366,07 €
		69.980	
	PORTUGAL	2.070.069	417,50 €

Fontes de Dados: ISS/MTSSS
Fonte: PORDATA
Última atualização: 2022-08-03

Gráfico 10. Valor médio mensal das pensões da segurança social

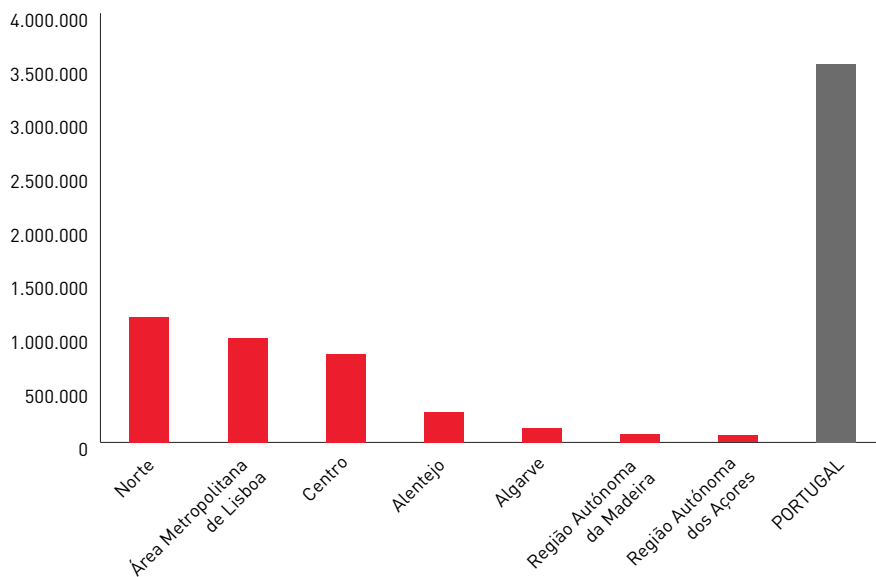
INDICADOR 4.2. TOTAL DE PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL E CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES

Em relação ao número total de pensões atribuídas pela Segurança Social e a Caixa Geral de Aposentações, o Norte lidera com um total de 1 168 650 de pensões atribuídas, seguido da Área Metropolitana de Lisboa (970 831) e do Centro (820 389).

Tabela 11. Número total de pensões da Caixa Geral de Aposentações

Posição	Região	Pensões
1ª	Norte	1.168.650
2ª	Área metropolitana de Lisboa	970.831
3ª	Centro	820.389
4ª	Alentejo	286.546
5ª	Algarve	136.512
7ª	Região Autónoma da Madeira	80.089
6ª	Região Autónoma dos Açores	64.715
PORTUGAL		3.527.732

Fontes de Dados: ISS/MTSSS
Caixa Geral de Aposentações (CGA/MTSSS-MF)
Fonte: PORDATA
Última atualização: 2023-04-19

Gráfico 11. Número total de pensões da Caixa Geral de Aposentações

INDICADOR 4.3. APOSENTADOS

Em comparação com a população total, é a Área Metropolitana de Lisboa a região com a maior percentagem de aposentados, com 6,62% de pessoas nesta situação. Segue-se o Alentejo, com 5,02% e a Região Autónoma dos Açores, com 4,47% de aposentados.

Tabela 12. Percentagem total de aposentados da Caixa Geral de Aposentações por região

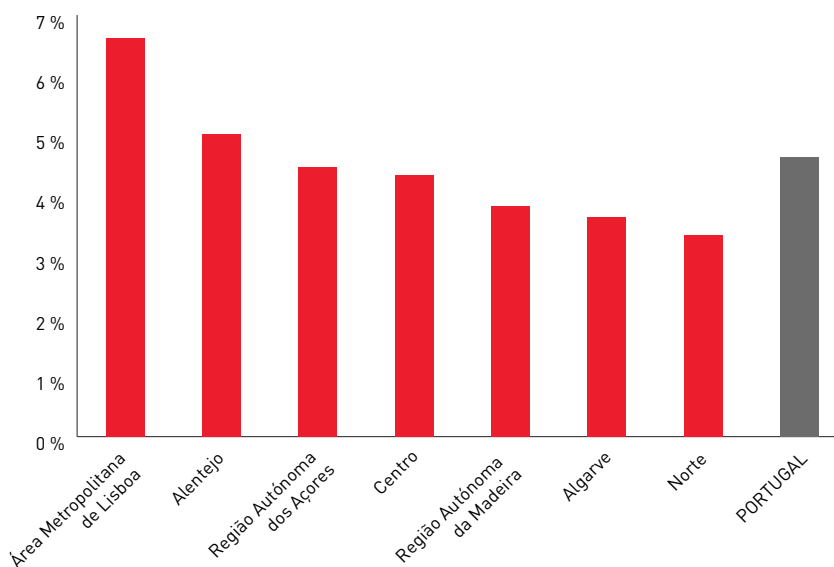
Posição	Região	Reformados/ aposentados	População total	% população
1ª	Área Metropolitana de Lisboa	190.603	2.884.170	6,61 %
2ª	Alentejo	35.672	711.225	5,02 %
3ª	Região Autónoma dos Açores	10.652	238.205	4,47 %
4ª	Centro	97.762	2.246.167	4,35 %
5ª	Região Autónoma da Madeira	9.670	252.297	3,83 %
6ª	Algarve	17.124	469.938	3,64 %
7ª	Norte	120.938	3.605.706	3,35 %
PORTUGAL		482.421	10.407.708	4,64 %

Fontes de Dados: CGA/MTSSS-MF

Fonte: PORDATA

2022

Gráfico 12. Percentagem total de aposentados



BLOCO 5. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS PÚBLICOS PARA IDOSOS

Este bloco proporciona informações relevantes sobre os equipamentos públicos e as infraestruturas físicas especialmente dedicadas à população idosa.

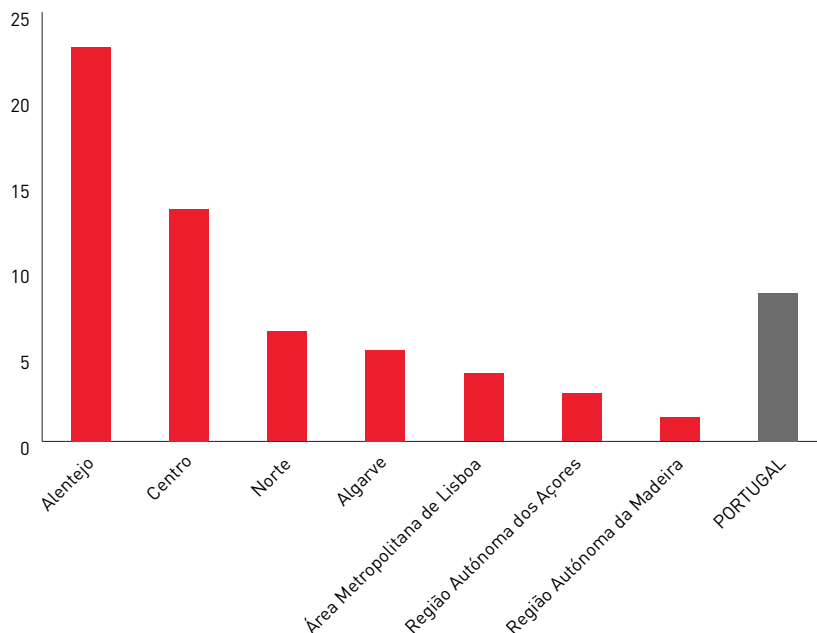
INDICADOR 5.1. CENTROS DE DIA POR CADA 10.000 HABITANTES COM 65 OU MAIS ANOS

Sobre a existência de centros de dia, o Alentejo é a região que mais se destaca neste quadro, detendo cerca de 22,98 centros de dia por cada 10.000 habitantes com 65 ou mais anos. Em segundo lugar, encontra-se a região Centro, com 13,52 centros de dia, e em terceiro lugar, o Norte, com 6,40 centros de dia por cada 10.000 habitantes dentro da idade referida.

Tabela 13. Centros de dia para pessoas idosas por cada 10.000 habitantes com mais de 65 anos

Posição	Região	Nº	Pop. Total	Pop > 65 anos	Nº / 10K Hab.
1ª	Alentejo	439	711.225,00	191.037,00	22,98
2ª	Centro	819	2.246.167,00	605.936,00	13,52
3ª	Norte	521	3.605.706,00	814.527,00	6,40
4ª	Algarve	59	469.938,00	111.141,00	5,31
5ª	Área Metropolitana de Lisboa	247	2.884.170,00	624.486,00	3,96
6ª	Região Autónoma dos Açores	11	238.205,00	39.460,00	2,79
7ª	Região Autónoma da Madeira	7	252.297,00	50.371,00	1,39
PORTUGAL		2.103	10.407.708	2.436.958	8,63

Fonte: GEP, Carta Social - <http://www.cartasocial.pt>

Gráfico 13. Centros de dia para pessoas idosas por cada 10.000 habitantes com mais de 65 anos

INDICADOR 5.2. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS POR CADA 10.000 HABITANTES COM 65 ANOS OU MAIS ANOS

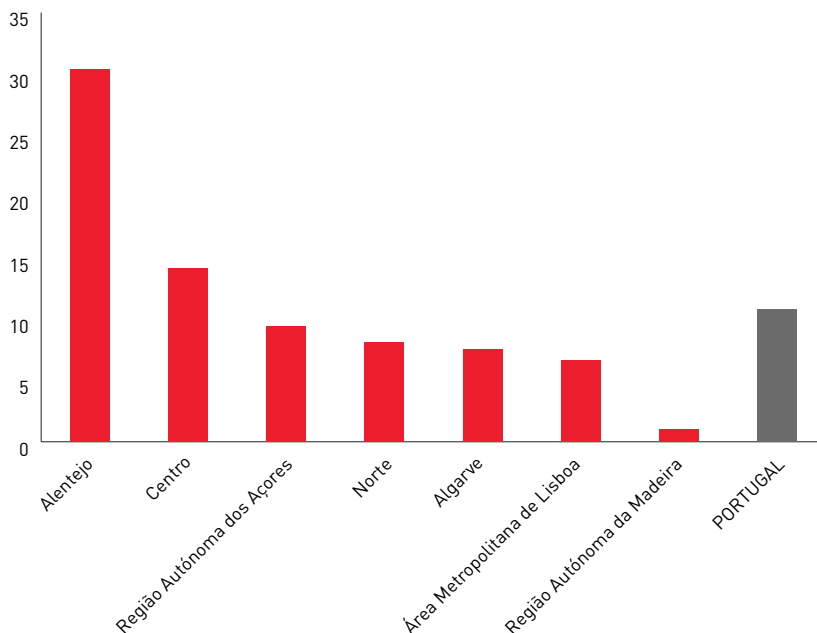
Quanto à estrutura residencial para pessoas idosas, o Alentejo volta a posicionar-se em primeiro lugar, com 30,36 estruturas residenciais por cada 10.000 habitantes com 65 ou mais anos. Em segundo lugar, retorna o Centro, com 14,18 estruturas residenciais por cada 10.000 habitantes com 65 ou mais anos e, em terceiro lugar, a Região Autónoma dos Açores (9,38).

Tabela 14. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por cada 10.000 habitantes com 65 ou mais anos

Posição	Região	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	População	Pop >=65 anos	Estrutura Residencia/10K Hab.
1ª	Alentejo	580	711.225	191.037,00	30,36
2ª	Centro	859	2.246.167	605.936,00	14,18
3ª	Região Autónoma dos Açores	37	3.605.706	39.460,00	9,38
4ª	Norte	659	469.938	814.527,00	8,09
5ª	Algarve	84	2.884.170	111.141,00	7,56
6ª	Área Metropolitana de Lisboa	415	238.205	624.486,00	6,65
7ª	Região Autónoma da Madeira	5	252.297	50.371,00	0,99
PORTUGAL		2.639	10.407.708	2.436.958	10,83

Resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

Gráfico 14. Estrutura residencial para pessoas idosas por cada 10.000 habitantes com 65 ou mais anos



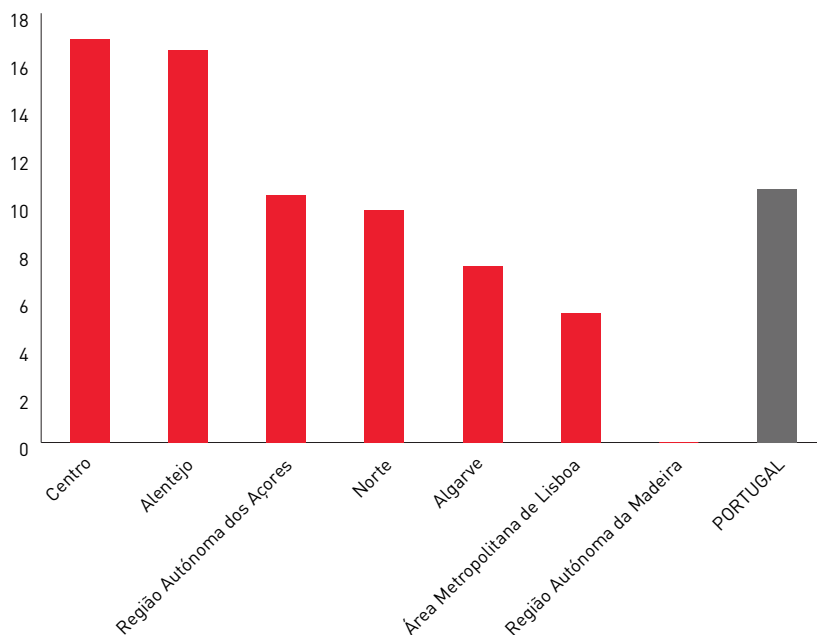
INDICADOR 5.3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO PARA IDOSOS

Em termos de serviço de apoio domiciliário para idosos, o Centro lidera com uma média de 16,92 serviços de apoio domiciliário para pessoas com 65 ou mais anos, seguido do Alentejo, com uma média de 16,44, e pela Região Autónoma dos Açores (10,39).

Tabela 15. Serviço de Apoio Domiciliário para Idosos

Posição	Região	Serviço de Apoio Domiciliários	População	Pop >=65 anos	Serviço Apoio Domiciliário/10K Hab. => 65
1ª	Centro	1.025	711.225	605.936,00	16,92
2ª	Alentejo	314	2.246.167	191.037,00	16,44
3ª	Região Autónoma dos Açores	41	3.605.706	39.460,00	10,39
4ª	Norte	793	469.938	814.527,00	9,74
5ª	Algarve	82	2.884.170	111.141,00	7,38
6ª	Área Metropolitana de Lisboa	340	238.205	624.486,00	5,44
7ª	Região Autónoma da Madeira	N/A	252.297	50.371,00	N/A
PORTUGAL		2.595	10.407.708	2.436.958	10,65

Resposta social, desenvolvida a partir de equipamento, que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária.

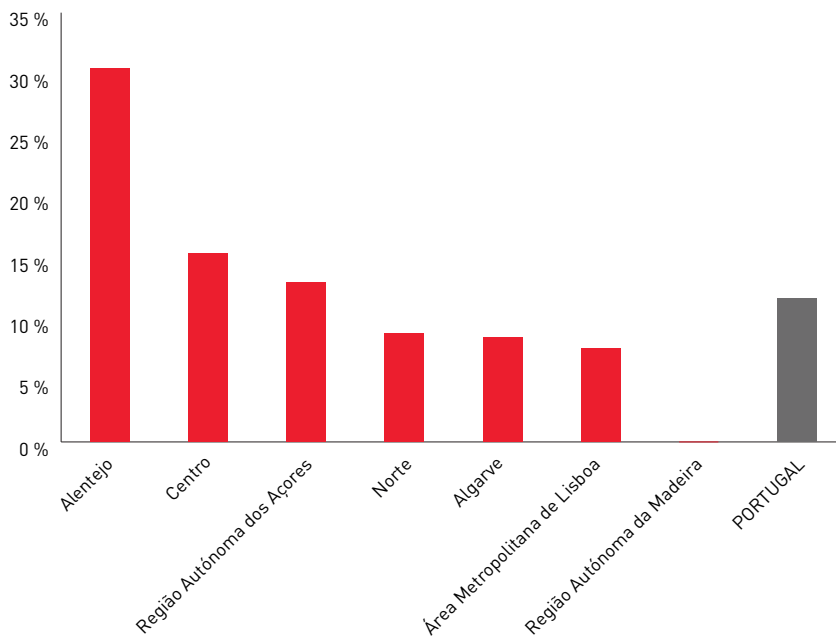
Gráfico 15. Serviço de Apoio Domiciliário para idosos

INDICADOR 5.4. TAXA MÉDIA DE CAPACIDADE DE RESPOSTA SOCIAL

Juntando então o indicador referente ao número de centros de dia, à estrutura residencial e aos serviços de apoio domiciliário para pessoas com 65 ou mais anos, o Alentejo encabeça com uma cobertura de 30,44 %, seguido do Centro, com 15,35 %, e a Região Autónoma dos Açores, com uma taxa média de capacidade de resposta social a rondar os 13,03 %.

Tabela 16. Taxa média de Capacidade de Resposta Social

Posição	Região	Capacidade Centros de dia	Capacidade Residencial para Pessoas Idosas	Capacidade Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	População	Pop >=65 anos	Cob. Serv.Att. Residencial**
1ª	Alentejo	14.268	23.766	20.119	711.225	191.037,00	30,44 %
2ª	Centro	21.174	34.891	36.923	2.246.167	605.936,00	15,35 %
3ª	Região Autónoma dos Açores	585	1.544	3.011	3.605.706	39.460,00	13,03 %
4ª	Norte	15.388	24.699	32.117	469.938	814.527,00	8,86 %
5ª	Algarve	2.369	3.816	3.326	2.884.170	111.141,00	8,56 %
6ª	Área Metropolitana de Lisboa	11.044	16.309	20.239	238.205	624.486,00	7,62 %
7ª	Região Autónoma da Madeira	N/A	N/A	N/A	252.297	50.371,00	N/A
PORTUGAL		64.828	105.025	115.735	10.407.708	2.436.958	11,72 %

Gráfico 16. Taxa média de Capacidade de Resposta Social

BLOCO 6. GRAU DE INDEPENDÊNCIA

Este bloco aborda a independência sobretudo financeira dos idosos.

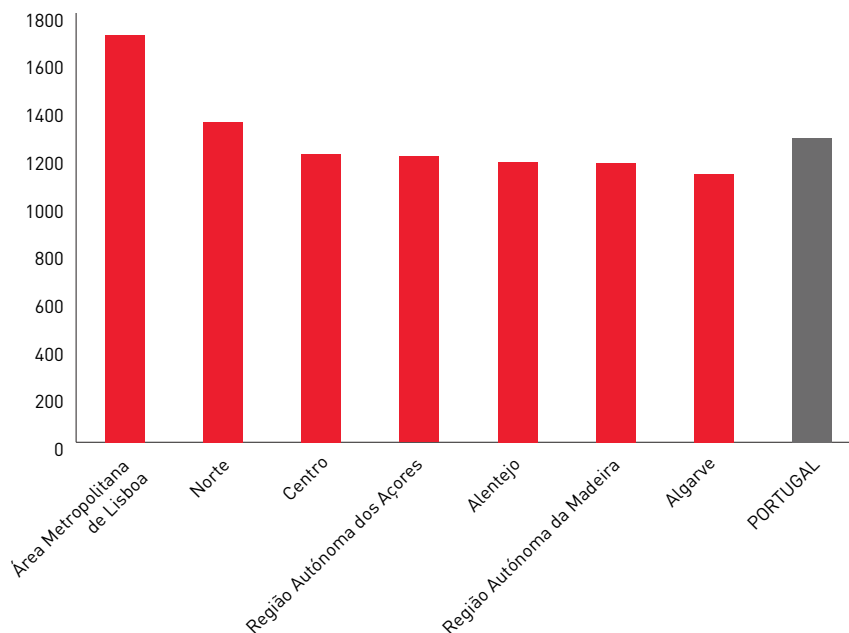
INDICADOR 6.1. SALÁRIO MÉDIO

A Área Metropolitana de Lisboa é a região onde se regista o salário médio mais alto das pessoas com 55 ou mais anos, com uma média de 1.708,60 euros. Por sua vez o Norte ocupa o segundo lugar, com uma média de 1.343,45 euros, seguido do Centro (1.208,60 euros).

Tabela 17. Salário Médio mensal de pessoas com 55 ou mais anos

Posição	Região	Salario Médio 55 ou mais anos
1ª	Área Metropolitana de Lisboa	1.708,60
2ª	Norte	1.343,45
3ª	Centro	1.208,60
4ª	Região Autónoma dos Açores*	1.199,00
5ª	Alentejo	1.176,08
6ª	Região Autónoma da Madeira*	1.170,00
7ª	Algarve	1.125,08
PORTUGAL		1.275,83

*Fundação José Neves
Brighter Future
RAIO X DE PORTUGAL E DAS REGIÕES 2022
<https://brighterfuture.joseneves.org/raio-x-regioes>

Gráfico 17. Salário Médio mensal de pessoas com 55 ou mais anos

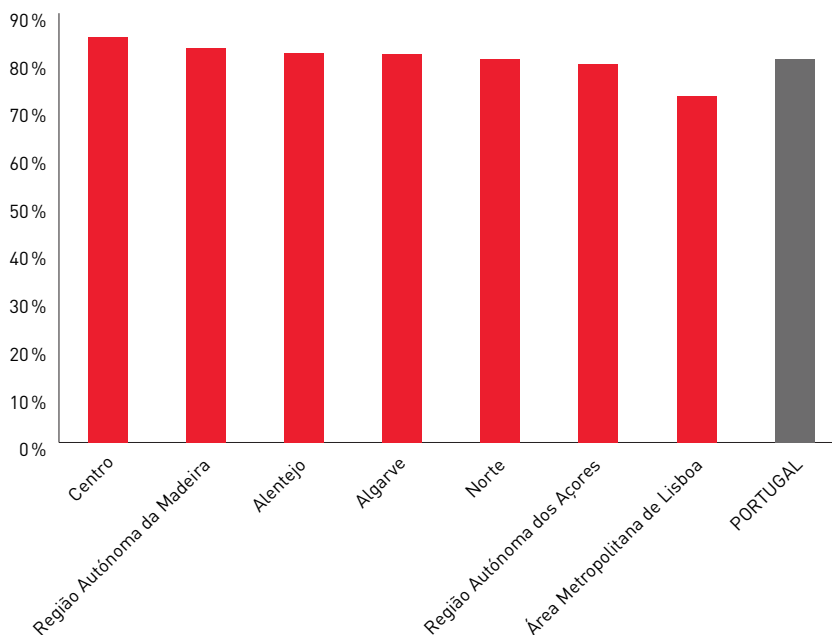
INDICADOR 6.2. PESSOAS COM 55 OU MAIS ANOS COM CASA PRÓPRIA SEM ENCARGOS FINANCEIROS

O Centro, com 84,98 %, é a região com a maior proporção de pessoas com 55 ou mais anos com casa própria sem encargos financeiros. Em segundo lugar, encontra-se a Região Autónoma da Madeira, com uma proporção de 82,62 %, e o Alentejo, em terceiro lugar, com 81,63 %.

Tabela 18. Proporção de pessoas com 55 ou mais anos com casa própria sem encargos financeiros

Posição	Região	Proporção de pessoas
1ª	Centro	84,98 %
2ª	Região Autónoma da Madeira	82,62 %
3ª	Alentejo	81,63 %
4ª	Algarve	81,38 %
5ª	Norte	80,45 %
6ª	Região Autónoma dos Açores	79,39 %
7ª	Área Metropolitana de Lisboa	72,73 %
PORTUGAL		80,45 %

População residente (N.º) nos alojamentos familiares clássicos de residência habitual propriedade dos ocupantes por Local de residência (à data dos Censos 2021), Grupo etário (representante do agregado doméstico privado) e Escalão mensal de encargos financeiros devidos à aquisição; Decenal INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Gráfico 18. Proporção de pessoas com 55 ou mais anos com casa própria sem encargos financeiros

INDICADOR 6.3. TRABALHADORES COM 55 OU MAIS ANOS

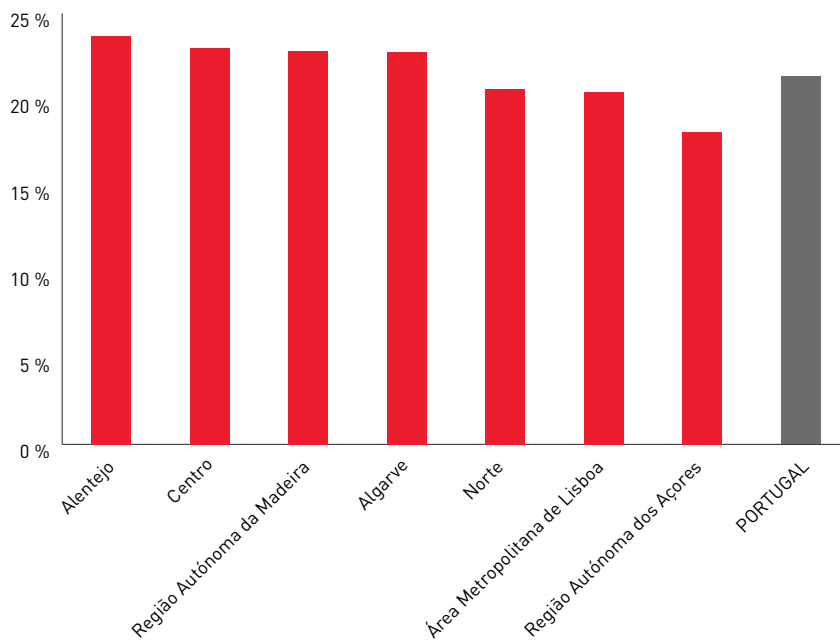
Desta vez, o Alentejo lidera, com 23,69 % de trabalhadores (ativos) com 55 ou mais anos, seguido do Centro, com 22,97 % de trabalhadores dentro da mesma faixa etária, e a Região Autónoma da Madeira, com 22,82 %.

Tabela 19. Percentagem de trabalhadores com 55 ou mais anos

Posição	Região	Trabalhadores totais	Trabalhadores com 55 ou mais anos	% trabalhadores
1ª	Alentejo	292.269	69.225	23,69 %
2ª	Centro	936.569	215.138	22,97 %
3ª	Madeira	100.642	22.962	22,82 %
4ª	Algarve	188.144	42.825	22,76 %
5ª	Norte	1.546.569	318.437	20,59 %
6ª	Área Metropolitana de Lisboa	1.256.872	256.773	20,43 %
7ª	Açores	105.396	19.093	18,12 %
PORTUGAL		4.426.461	944.453	21,34 %

Fontes de Dados: INE - XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População

Fonte: PORDATA
2021

Gráfico 19. Percentagem de trabalhadores com 55 ou mais anos

PARTE II – ANÁLISE POR TERRITÓRIO

NORTE

BLOCO 1. DEMOGRÁFICO	DADO	POSIÇÃO
Indicador 1.1. Percentagem de pessoas com mais de 55 anos	37,40 %	4º
Indicador 1.2. Esperança de vida à nascença	81,1	1º
Indicador 1.3. Esperança de vida aos 65 anos	19,5	2º

BLOCO 2. EMPREGO E OPORTUNIDADES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 2.1. Taxa de atividade das pessoas com 55 ou mais anos	36,60 %	4º
Indicador 2.2. Taxa de emprego das pessoas com 55 ou mais anos	28,80 %	6º
Indicador 2.3. Taxa de desemprego das pessoas com 55 ou mais anos	8,90 %	4º

BLOCO 3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL	DADO	POSIÇÃO
Indicador 3.1. Percentagem de vereadores com 55 ou mais anos na principal cidade da região	30,77 %	2º
Indicador 3.2. Número de deputados seniores por "Círculo Eleitoral" pertencentes à região	31,51 %	4º
Indicador 3.3. Recenseados de 55 ou mais anos	45 %	4º

BLOCO 4. PENSÕES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 4.1. Valor médio das pensões da segurança social	388 €	2º
Indicador 4.2. Pensões: total, da Caixa Geral de Aposentações	1.168.650	1º
Indicador 4.3. Reformados/aposentados	3,35 %	7º

BLOCO 5. ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURAS	DADO	POSIÇÃO
Indicador 5.1. Centros de dia por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	6,4	3º
Indicador 5.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	8,09	4º
Indicador 5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	9,74	4º
Indicador 5.4. Taxa média de Capacidade de Resposta Social	8,86 %	4º

BLOCO 6. GRAU DE INDEPENDÊNCIA	DADO	POSIÇÃO
Indicador 6.1. Salário Médio	1.343,45	2º
Indicador 6.2. Pessoas com mais de 55 anos com casa própria sem encargos financeiros	80,45 %	5º
Indicador 6.3. Trabalhadores com 55 ou mais anos	20,59 %	5º

CENTRO

BLOCO 1. DEMOGRÁFICO	DADO	POSIÇÃO
Indicador 1.1. Percentagem de pessoas com mais de 55 anos	41,49 %	1º
Indicador 1.2. Esperança de vida à nascença	81	2º
Indicador 1.3. Esperança de vida aos 65 anos	19,4	3º

BLOCO 2. EMPREGO E OPORTUNIDADES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 2.1. Taxa de atividade das pessoas com 55 ou mais anos	38,30 %	3º
Indicador 2.2. Taxa de emprego das pessoas com 55 ou mais anos	31,10 %	3º
Indicador 2.3. Taxa de desemprego das pessoas com 55 ou mais anos	6,60 %	1º

BLOCO 3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL	DADO	POSIÇÃO
Indicador 3.1. Percentagem de vereadores com 55 ou mais anos na principal cidade da região	45,45 %	1º
Indicador 3.2. Número de deputados seniores por "Círculo Eleitoral" pertencentes à região	40,00 %	1º
Indicador 3.3. Recenseados de 55 ou mais anos	49,58 %	2º

BLOCO 4. PENSÕES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 4.1. Valor médio das pensões da segurança social	368 €	6º
Indicador 4.2. Pensões: total, da Caixa Geral de Aposentações	820.389	3º
Indicador 4.3. Reformados/aposentados	4,35 %	4º

BLOCO 5. ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURAS	DADO	POSIÇÃO
Indicador 5.1. Centros de dia por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	13,52	2º
Indicador 5.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	14,18	2º
Indicador 5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	16,92	1º
Indicador 5.4. Taxa média de Capacidade de Resposta Social	15,35 %	2º

BLOCO 6. GRAU DE INDEPENDÊNCIA	DADO	POSIÇÃO
Indicador 6.1. Salário Médio	1.208,60	3º
Indicador 6.2. Pessoas com mais de 55 anos com casa própria sem encargos financeiros	84,98 %	1º
Indicador 6.3. Trabalhadores com 55 ou mais anos	22,97 %	2º

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

BLOCO 1. DEMOGRÁFICO	DADO	POSIÇÃO
Indicador 1.1. Percentagem maiores de 55 anos	34,05 %	6º
Indicador 1.2. Esperança de vida à nascença	80,8	3º
Indicador 1.3. Esperança de vida aos 65 anos	19,6	1º

BLOCO 2. EMPREGO E OPORTUNIDADES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 2.1. Taxa de atividade das pessoas com 55 ou mais anos	39,00 %	2º
Indicador 2.2. Taxa de emprego das pessoas com 55 ou mais anos	33,70 %	1º
Indicador 2.3. Taxa de desemprego das pessoas com 55 ou mais anos	9,04 %	5º

BLOCO 3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL	DADO	POSIÇÃO
Indicador 3.1. Percentagem de vereadores com 55 ou mais anos na principal cidade da região	0,00 %	7º
Indicador 3.2. Número de deputados seniores por "Círculo Eleitoral" pertencentes à região	31,82 %	3º
Indicador 3.3. Recenseados de 55 ou mais anos	43,67 %	5º

BLOCO 4. PENSÕES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 4.1. Valor médio das pensões da segurança social	535 €	1º
Indicador 4.2. Pensões: total, da Caixa Geral de Aposentações	970.831	2º
Indicador 4.3. Reformados/aposentados	6,61 %	1º

BLOCO 5. ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURAS	DADO	POSIÇÃO
Indicador 5.1. Centros de dia por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	3,96	5º
Indicador 5.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	6,65	6º
Indicador 5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	5,44	6º
Indicador 5.4. Taxa média de Capacidade de Resposta Social	7,62 %	6º

BLOCO 6. GRAU DE INDEPENDÊNCIA	DADO	POSIÇÃO
Indicador 6.1. Salário Médio	1.708,60	1º
Indicador 6.2. Pessoas com mais de 55 anos com casa própria sem encargos financeiros	72,73 %	7º
Indicador 6.3. Trabalhadores com 55 ou mais anos	20,43 %	6º

ALENTEJO

BLOCO 1. DEMOGRÁFICO	DADO	POSIÇÃO
Indicador 1.1. Percentagem de pessoas com mais de 55 anos	41,14 %	2º
Indicador 1.2. Esperança de vida à nascença	79,8	4º
Indicador 1.3. Esperança de vida aos 65 anos	18,9	5º

BLOCO 2. EMPREGO E OPORTUNIDADES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 2.1. Taxa de atividade das pessoas com 55 ou mais anos	34,50 %	5º
Indicador 2.2. Taxa de emprego das pessoas com 55 ou mais anos	31,90 %	2º
Indicador 2.3. Taxa de desemprego das pessoas com 55 ou mais anos	7,60 %	3º

BLOCO 3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL	DADO	POSIÇÃO
Indicador 3.1. Percentagem de vereadores com 55 ou mais anos na principal cidade da região	28,57 %	3º
Indicador 3.2. Número de deputados seniores por "Círculo Eleitoral" pertencentes à região	29,41 %	5º
Indicador 3.3. Recenseados de 55 ou mais anos	49,58 %	1º

BLOCO 4. PENSÕES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 4.1. Valor médio das pensões da segurança social	371 €	5º
Indicador 4.2. Pensões: total, da Caixa Geral de Aposentações	286.546	4º
Indicador 4.3. Reformados/aposentados	5,02 %	2º

BLOCO 5. ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURAS	DADO	POSIÇÃO
Indicador 5.1. Centros de dia por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	22,98	1º
Indicador 5.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	30,36	1º
Indicador 5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	16,44	2º
Indicador 5.4. Taxa média de Capacidade de Resposta Social	30,44 %	1º

BLOCO 6. GRAU DE INDEPENDÊNCIA	DADO	POSIÇÃO
Indicador 6.1. Salário Médio	1.176,08	5º
Indicador 6.2. Pessoas com mais de 55 anos com casa própria sem encargos financeiros	81,63 %	3º
Indicador 6.3. Trabalhadores com 55 ou mais anos	23,69 %	1º

ALGARVE

BLOCO 1. DEMOGRÁFICO	DADO	POSIÇÃO
Indicador 1.1. Percentagem maiores de 55 anos	37,53 %	3º
Indicador 1.2. Esperança de vida à nascença	79,8	5º
Indicador 1.3. Esperança de vida aos 65 anos	19,2	4º

BLOCO 2. EMPREGO E OPORTUNIDADES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 2.1. Taxa de atividade das pessoas com 55 ou mais anos	41,70 %	1º
Indicador 2.2. Taxa de emprego das pessoas com 55 ou mais anos	30,70 %	4º
Indicador 2.3. Taxa de desemprego das pessoas com 55 ou mais anos	12,70 %	6º

BLOCO 3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL	DADO	POSIÇÃO
Indicador 3.1. Percentagem de vereadores com 55 ou mais anos na principal cidade da região	12,50 %	5º
Indicador 3.2. Número de deputados seniores por "Círculo Eleitoral" pertencentes à região	33,33 %	2º
Indicador 3.3. Recenseados de 55 ou mais anos	45,13 %	3º

BLOCO 4. PENSÕES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 4.1. Valor médio das pensões da segurança social	382 €	3º
Indicador 4.2. Pensões: total, da Caixa Geral de Aposentações	136.512	5º
Indicador 4.3. Reformados/aposentados	3,64 %	6º

BLOCO 5. ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURAS	DADO	POSIÇÃO
Indicador 5.1. Centros de dia por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	5,31	4º
Indicador 5.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	7,56	5º
Indicador 5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	7,38	5º
Indicador 5.4. Taxa média de Capacidade de Resposta Social	8,56 %	5º

BLOCO 6. GRAU DE INDEPENDÊNCIA	DADO	POSIÇÃO
Indicador 6.1. Salário Médio	1.125,08	7º
Indicador 6.2. Pessoas com mais de 55 anos com casa própria sem encargos financeiros	81,38 %	4º
Indicador 6.3. Trabalhadores com 55 ou mais anos	22,76 %	4º

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

BLOCO 1. DEMOGRÁFICO	DADO	POSIÇÃO
Indicador 1.1. Percentagem maiores de 55 anos	35,46 %	5º
Indicador 1.2. Esperança de vida à nascença	78,6	6º
Indicador 1.3. Esperança de vida aos 65 anos	17,8	6º

BLOCO 2. EMPREGO E OPORTUNIDADES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 2.1. Taxa de atividade das pessoas com 55 ou mais anos	33,20 %	6º
Indicador 2.2. Taxa de emprego das pessoas com 55 ou mais anos	28,80 %	7º
Indicador 2.3. Taxa de desemprego das pessoas com 55 ou mais anos	13,30 %	7º

BLOCO 3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL	DADO	POSIÇÃO
Indicador 3.1. Percentagem de vereadores com 55 ou mais anos na principal cidade da região	16,67 %	4º
Indicador 3.2. Número de deputados seniores por "Círculo Eleitoral" pertencentes à região	0,00 %	7º
Indicador 3.3. Recenseados de 55 ou mais anos	42,59 %	6º

BLOCO 4. PENSÕES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 4.1. Valor médio das pensões da segurança social	366 €	7º
Indicador 4.2. Pensões: total, da Caixa Geral de Aposentações	80.089	6º
Indicador 4.3. Reformados/aposentados	3,83 %	5º

BLOCO 5. ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURAS	DADO	POSIÇÃO
Indicador 5.1. Centros de dia por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	1,39	7º
Indicador 5.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	0,99	7º
Indicador 5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	N/A	7º
Indicador 5.4. Taxa média de Capacidade de Resposta Social	N/A	7º

BLOCO 6. GRAU DE INDEPENDÊNCIA	DADO	POSIÇÃO
Indicador 6.1. Salário Médio	1.170,00	6º
Indicador 6.2. Pessoas com mais de 55 anos com casa própria sem encargos financeiros	82,62 %	2º
Indicador 6.3. Trabalhadores com 55 ou mais anos	22,82 %	3º

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

BLOCO 1. DEMOGRÁFICO	DADO	POSIÇÃO
Indicador 1.1. Percentagem maiores de 55 anos	30,26 %	7º
Indicador 1.2. Esperança de vida à nascença	78,2	7º
Indicador 1.3. Esperança de vida aos 65 anos	17,6	7º

BLOCO 2. EMPREGO E OPORTUNIDADES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 2.1. Taxa de atividade das pessoas com 55 ou mais anos	28,90 %	7º
Indicador 2.2. Taxa de emprego das pessoas com 55 ou mais anos	28,90 %	5º
Indicador 2.3. Taxa de desemprego das pessoas com 55 ou mais anos	7,01 %	2º

BLOCO 3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL	DADO	POSIÇÃO
Indicador 3.1. Percentagem de vereadores com 55 ou mais anos na principal cidade da região	11,11 %	6º
Indicador 3.2. Número de deputados seniores por "Círculo Eleitoral" pertencentes à região	20,00 %	6º
Indicador 3.3. Recenseados de 55 ou mais anos	40,60 %	7º

BLOCO 4. PENSÕES	DADO	POSIÇÃO
Indicador 4.1. Valor médio das pensões da segurança social	375 €	4º
Indicador 4.2. Pensões: total, da Caixa Geral de Aposentações	64.715	7º
Indicador 4.3. Reformados/aposentados	4,47 %	3º

BLOCO 5. ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURAS	DADO	POSIÇÃO
Indicador 5.1. Centros de dia por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	2,79	6º
Indicador 5.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por cada 10.000 habitantes de 65 ou mais anos	9,38	3º
Indicador 5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	10,39	3º
Indicador 5.4. Taxa média de Capacidade de Resposta Social	13,03 %	3º

BLOCO 6. GRAU DE INDEPENDÊNCIA	DADO	POSIÇÃO
Indicador 6.1. Salário Médio	1.199,00	4º
Indicador 6.2. Pessoas com mais de 55 anos com casa própria sem encargos financeiros	79,39 %	6º
Indicador 6.3. Trabalhadores com 55 ou mais anos	18,12 %	7º

FONTES

DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DAS FONTES

Bloco 1. Demográfico

Indicador 1.1. Percentagem de pessoas com mais de 55 anos

Fonte geral: Instituto Nacional de Estatística- Estimativas Anuais da População Residente

Fonte específica: PORDATA. População residente: total e por grupo etário

Ano: 2021

Método de cálculo

$$[\sum_{e=55}^{e \geq 100} R_e / \text{Total R}] \times 100$$

R= Número de pessoas residentes de ambos sexos

e= Idade

Indicador 1.2. Esperança média de vida à nascença

Fonte geral: Instituto Nacional de Estatística – Estatística de Óbitos

Fonte específica: PORDATA. Esperança de vida à nascença: total e por sexo

Ano: 2020

Indicador 1.3. Esperança média de vida aos 65 anos

Fonte geral: Instituto Nacional de Estatística – Estatística de Óbitos

Fonte específica: PORDATA. Esperança de vida à nascença: total e por sexo

Ano: 2020

Bloco 2. Emprego e Oportunidades

Indicador 2.1. Taxa de atividade das pessoas com 55 anos ou mais

Fonte geral: PORDATA.

Fonte específica: Taxa de atividade: total e por grupo etário (%)

Ano: 2021

Indicador 2.2. Taxa de emprego das pessoas com 55 anos ou mais

Fonte Geral: INE – X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População.

Fonte específica: PORDATA. Taxa de emprego segundo os Censos: total e por grupo etário (%)

Ano: 2021

Método de cálculo

Taxa ocupada

$$O_{-55-64} + O_{->64} / 2$$

O_{-55-64} = Taxa emprego de 55 a 64 anos

$O_{->64}$ = Taxa emprego de 64 ou mais anos

Indicador 2.3. Taxa de desemprego das pessoas com 55 anos ou mais

Fonte geral: Instituto Nacional de Estatística - XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População

Fonte específica: PORDATA. Taxa de desemprego segundo os Censos: total e por grupo etário (%)

Ano: 2021

Método de cálculo

$$D_{-55-64} + D_{->64} / 2$$

D_{-55-64} = Taxa emprego de 55 a 64 anos

$D_{->64}$ = Taxa emprego de 64 ou mais anos

Bloco 3. Participação social**Indicador 3.1. Proporção de Vereadores executivos com 55 anos ou mais na principal cidade da região**

Fonte Geral: Elaboração própria a partir de dados disponíveis na WEBS

Fonte específica: n/a

Ano: maio 2023

Método de cálculo:

$$[\sum \text{Vereadores mais velhos que 54 anos} / \sum \text{Total Vereadores}] \times 100$$

Indicador 3.2. Proporção de Deputados com 55 anos ou mais por “Círculo Eleitoral” pertencentes à Região

Fonte Gral: Elaboração própria a partir de dados disponíveis na WEBS

Fonte específica: n/a

Ano: maio 2023

Método de cálculo:

$[\sum \text{Deputados mais de 54 Anos} / \sum \text{Total Deputados}] \times 100$

Indicador 3.3. Recenseados de 55 ou mais anos

Fonte geral: Instituto Nacional de Estatística

Fonte específica: n/a

Ano: 2021

Bloco 4. Pensões**Indicador 4.1. Valor médio das pensões da segurança social**

Fonte geral: Instituto de Segurança Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (ISS/MTSSS)

Fonte específica: Valor médio das pensões da segurança social (€/ N.º) por Local de residência

Ano: 2021

Método de cálculo:

Valor médio das pensões / 14

Indicador 4.2. Pensões: total, da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações

Fonte geral: ISS/MTSSS

Fonte específica: n/a

Ano: 2021

Indicador 4.3. Aposentados (Caixa Geral de Aposentações)

Fonte geral: Caixa Geral de Aposentações do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (CGA/MTSSS-MF)

Fonte específica: Caixa Geral de Aposentações: reformados/aposentados e pensionistas

Ano: 2022

Bloco 5. Espaços públicos e infraestruturas

Indicador 5.1. Centros de dia por 10.000 habitantes com 65 anos ou mais

Fonte Geral: GEP-MTSSS, Carta Social (Continente) / Carta Social rede de serviços e equipamentos sociais dos Açores (Açores) / Instituto de Segurança Social da Madeira (Madeira)

Fonte Específica: Número de Respostas Sociais Centros de dia

Ano: 2021

Método de cálculo:

$$[\sum \text{Centros de dia} / \sum (\text{Habitantes} > 65 \text{ anos}) / 10.000]$$

Indicador 5.2. Estrutura residencial para idosos por 10.000 habitantes com 65 anos ou mais

Fonte Geral: GEP-MTSSS, Carta Social (Continente) / Carta Social rede de serviços e equipamentos sociais dos Açores (Açores)

Fonte Específica: Número de Respostas Sociais Estrutura Residencial para pessoas idosas

Ano: 2021

Método de cálculo:

$$[\sum \text{Estrutura Residencial} / \sum (\text{Habitantes} > 65 \text{ anos}) / 10.000]$$

Indicador 5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)

Fonte Geral: GEP-MTSSS, Carta Social

Fonte Específica: Número de Respostas Sociais Estrutura Residencial Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)

Ano: 2021

Método de cálculo:

$$[\sum \text{Serviço de Apoio Domiciliário} / \sum (\text{Habitantes} > 65 \text{ anos}) / 10.000]$$

Indicador 5.4. Taxa média de capacidade de resposta social

Fonte Geral: GEP-MTSSS, Carta Social / Carta Social rede de serviços e equipamentos sociais dos Açores (Açores)

Fonte específica:

Ano: 2021

Método de cálculo:

$$\frac{[\sum \text{Capacidade Centros de dia} + \sum \text{Capacidade Capacidade Residencial para Pessoas Idosas} + \sum \text{Capacidade Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)}]}{[\sum (\text{Habitantes} > 65 \text{ anos})] / 10.000}$$

Bloco 6. Grau de independência**Indicador 6.1. Salário médio**

Fonte Geral: INE e Fundação José Neves (Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira)

Fonte específica: n/a

Ano: 2021, 2022

Indicador 6.2. Pessoas com mais de 55 anos com casa própria sem encargos financeiros

Fonte geral: INE

Fonte específica: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Ano: 2021

Indicador 6.3. Proporção de trabalhadores de 55 anos ou mais

Fonte geral: INE

Fonte específica: População empregada segundo os Censos: total e por grupo etário

Ano: 2021

O Ranking de Territórios – Economia Sénior em Portugal 2022 é um relatório realizado ao longo do último quadrimestre do ano de 2022 e primeiro quadrimestre do ano de 2023 pela empresa Tinkle, como fornecedor selecionado em concurso pela CIA da Fundación MAPFRE, para o Centro de Investigação Ageingnomics da Fundación MAPFRE, sob a direção de Juan Fernandez Palacios e Iñaki Ortega Cachón.

Qualquer consulta em relação do mesmo pode ser feita através da Fundación MAPFRE, onde o conteúdo completo se encontra, na sede da Fundación MAPFRE, no Paseo de Recoletos, 23, de Madrid (Espanha) ou no site <https://ageingnomics.fundacionmapfre.org>.

Para citar o seu conteúdo, deve ser utilizado o seguinte: *Ranking de territórios economia sénior 2022* (Fundación MAPFRE, 2023), ou, Fernandez Palacios, J. y Ortega Cachon, I.: *Ranking de territórios economia sénior 2022*, Fundacion MAPFRE, Madrid, 2023.



Você pode baixar a versão digital
no Centro de Documentação
www.documentacion.fundacionmapfre.org



FM Fundación **MAPFRE**

